



**AÇÃO:**  
Envio de e-mail



**PREPARAÇÃO:** 5 a 10 minutos



**Nº DE PESSOAS:**  
1 pessoa. Ação individual



**QUANDO:**  
Até 9 de julho



**DURAÇÃO:** 5 minutos



**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**  
Fácil



**LOCAL:**  
Onde quer que esteja



**MATERIAL:**  
Telemóvel ou computador com  
acesso à internet



**TEMA / CAMPANHA:**  
Direitos humanos no mundo

## PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Na manhã de 5 de junho, Dom Phillips, um jornalista que colaborava com o The Guardian, e Bruno Pereira, um especialista em povos indígenas e com diversas funções na Fundação Nacional do Índio (FUNAI), foram dados como desaparecidos no Estado do Amazonas, no norte do Brasil. Ambos viajavam pelo vale do Javari com o objetivo de visitar e entrevistar uma equipa de vigilância indígena, responsável pela proteção e preservação ambiental do território.

Mais tarde, no dia 15 de junho, a Polícia Federal indicou que uma das duas pessoas que foram detidas por suspeita de envolvimento no desaparecimento dos dois homens confessou que os matou, e que sabia onde encontrar os corpos.

Contudo, é importante compreender o contexto em que todos estes desenvolvimentos decorreram. Em primeiro lugar, as declarações proferidas pelas autoridades produziram um enorme estigma contra Bruno e Dom; depois foram divulgadas informações contraditórias e, por último, a investigação começou tarde, com falta de transparência e recursos. Além disso, o governo brasileiro, presidido por Jair Bolsonaro, é internacionalmente reconhecido pelo fim de legislação relativa à proteção ambiental e pelos ataques aos direitos das populações indígenas. Já o vale do Javari, palco de vários conflitos provocados pela indústria madeireira e mineira, e também por gangues envolvidos em tráfico de droga, tem um histórico de violência, de mortes e ameaças contra os trabalhadores da FUNAI, defensores de direitos humanos e ONG.

É perante todo este contexto que a sua ação é urgente. É fundamental que Augusto Aras, Procurador-Geral da República, garanta uma investigação imediata, rigorosa, imparcial e independente a este caso, para que a impunidade não prevaleça.



©Carlos Vieira/CB

## O QUE QUEREMOS?

Queremos uma investigação imediata, rigorosa, imparcial e independente às mortes de Dom Phillips e Bruno Pereira. Queremos justiça.

## QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido a Augusto Aras, Procurador-Geral da República.

## GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail para: [pgr-chefiagab@mpf.mp.br](mailto:pgr-chefiagab@mpf.mp.br)

**Assunto do e-mail:** Justiça para Dom Phillips e Bruno Pereira

**Conteúdo do e-mail:**

*Exmo. Procurador-Geral da República,  
Augusto Aras,*

*No dia 15 de junho, a Polícia Federal confirmou que Bruno Pereira e Dom Phillips, defensores do ambiente e dos direitos dos povos indígenas, foram mortos após terem sido considerados desaparecidos no vale do Javari, a 5 de junho. Foram detidas duas pessoas pelo seu alegado envolvimento no caso e, uma delas, confessou o crime. Contudo, a situação está longe de estar resolvida.*

*O Estado brasileiro tem a obrigação de assegurar que todas as circunstâncias que contribuíram para o desaparecimento e morte de Bruno Pereira e Dom Phillips são consideradas.*

*Apelo a que garanta uma investigação imediata, rigorosa, imparcial e independente aos desaparecimentos e morte de Bruno Pereira e Dom Phillips, tendo em consideração o seu trabalho pacífico em direitos humanos. Todas as pessoas suspeitas de responsabilidade criminal neste processo devem ser apresentadas à justiça.*

*É fundamental que seja feita justiça para Bruno e Dom. As suas famílias devem ter acesso à verdade e a reparações, tal como os povos indígenas no vale do Javari e toda a sociedade brasileira. Tragédias como esta nunca mais podem acontecer.*

*Atentamente,*

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail [ativismo@amnistia.pt](mailto:ativismo@amnistia.pt). Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

## PARA SABER MAIS

**Para saber mais sobre o estado dos direitos humanos no Brasil:**

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional: [www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI\\_Relatorio-anual\\_2021\\_ENG.pdf](http://www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2022/03/AI_Relatorio-anual_2021_ENG.pdf) (disponível em inglês, a partir da página 99)

